

# O IMPACTO DA ORDEM UNIDA NA GESTÃO DO ENSINO POLICIAL MILITAR

## THE IMPACT OF THE UNITED ORDER IN THE ADMINISTRATION OF THE TEACHING MILITARY POLICEMAN

SILVA, Breno Alves Cipriano <sup>1</sup>  
GODINHO, Nair Bastos de Rezende <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem o intuito de investigar quais os impactos da Ordem Unida na gestão do ensino policial militar. Especificamente, descrever como ela é utilizada no processo de ensino-aprendizagem no CAPM, bem como saber como os futuros gestores da PMGO lidam com essa matéria da matriz curricular durante sua fase de aprendizagem para gerir o efetivo da corporação. Foi realizada pesquisa por meio de questionário com os atuais e ex-Comandantes, Subcomandantes de Companhia de Formação de alunos no CAPM e discentes do CFO. A pesquisa conseguiu verificar impactos positivos da Ordem Unida na gestão do ensino policial militar. Ela mostrou-se imprescindível na formação do Discente, revelando-se uma ferramenta didática valiosa para os docentes e discentes. Notou-se que ela sedimenta positivamente o ensino-aprendizagem dos Cadetes, proporcionando-lhes momentos de aprendizagem nas aulas teóricas e práticas, como também praticidade ao comandar frações de tropa. Aferiu-se que os alunos do CFO concordam que a Ordem Unida contribui para a aprendizagem de manejo de tropa, internalização e sedimentação dos valores e princípios militares, sem prejuízo do auxílio no processo de ensino-aprendizagem do Cadete da PMGO. Portanto, concluiu-se que a Ordem Unida é uma ferramenta didática imprescindível no contexto do aprimoramento do ensino-aprendizagem policial militar. Sugere-se para as próximas pesquisas sobre o assunto analisar as matrizes curriculares dos 27 entes federados, perquirindo a aplicabilidade desta matéria no CFO das diversas Instituições Militares do Brasil para assim obter estudo mais aprofundado sobre o tema.

**Palavras-chave:** Ordem Unida. Ensino policial militar. Administração militar.

### ABSTRACT

This article is intended to investigate what the impacts of the united order in managing military police school. Specifically, aims to learn how it is used in the teaching-learning process in the CAPM as well as know how future PMGO managers deal with that matter the curriculum during your learning phase to manage the Corporation. Research was carried out through a questionnaire with current and former commanding officers and/or Sub commander of formation of Students in the CAPM, in addition to the

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Oficiais do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), brenobr888@hotmail.com: Goiânia – GO, Novembro de 2018.

<sup>2</sup> Professora orientadora: Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), nairbastos@hotmail.com: Goiânia – GO, Novembro de 2018.

students of the CFO. The research was able to verify positive impacts of the united order in managing military police school. She proved to be essential in the formation of Students, revealing a valuable teaching tool for teachers and students. It was noted that she positively sediment the teaching and learning of the cadets, providing them with moments of learning in theoretical and practical classes, as well as practicality to lead fractions of the army. Showed that students of the CFO agree that the united order contributes to the learning of troop management, internalization and sedimentation of military values and principles, without prejudice to the aid in the teaching-learning process of the Cadet PMGO. It is suggested for future research on the subject to analyse the curricular arrays of the 27 federated entities, keeping an eye on the applicability of this matter in the Military institutions of the CFOs Brazil to obtain more in-depth study on the theme.

**Keywords:** Training course for officers. Military police school. Teaching standards in Brazil.

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é de acordo com nossa Carta Política, dever do Estado e responsabilidade de todos. Assim, todos os aspectos que permeiam a segurança pública e, com mais atenção aqueles relacionados à formação dos operadores da segurança pública, devem ser vistos com zelo. Neste sentido, no âmbito da Polícia Militar, o Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), é a Unidade Policial Militar incumbida da formação e aperfeiçoamento dos policiais militares.

O cidadão ao ingressar nas fileiras da Polícia Militar, é inserido em contato com atividades as quais, em regra, não estava adaptado a realizar ou participar, tarefas estas, de cunho pedagógico, fundamentadas em bases culturais para o militarismo, tais como: hierarquia e disciplina, visam a habilitação do indivíduo à sua nova situação, ser militar.

O policial ao ingressar na organização Militar está em constante aprendizagem e aperfeiçoamento de suas habilidades e competências oriundas de suas novas atribuições. Neste quadro, essa assimilação deve ser fruto de uma base sólida de ensinamentos. Portanto, a gestão desse ensino deve ser ressignificada, adaptando-se às diversas necessidades, garantindo, no entanto, o verdadeiro sentido previsto na normativa legal.

Neste contexto, ações corriqueiras como: prestar continência a superior hierárquico, desfile de tropa durante a formatura matinal, entre outras, requerem do militar uma padronização de comportamento. Assim, as atividades diárias que se dão

durante o processo de ensino-aprendizagem, ocorrem com o auxílio da ordem unida para a devida movimentação logística e treinamento da tropa.

Portanto, podemos vislumbrar aplicações práticas da Ordem Unida na gestão do serviço policial. Uma delas é a organização da entrada de serviço ordinário na Unidade Policial Militar (UPM). O Comandante do Policiamento Urbano (CPU) utiliza-se da Ordem Unida para colocar a tropa em forma para preleção e distribuição das viaturas em seus respectivos quadrantes, onde normalmente, gerencia uma grande quantidade de policiais.

Podemos ainda citar como implicação prática a organização dos desfiles matinais do CAPM, momento em que os militares cultuam valores e princípios que lhe são caros, fatos e tradições históricas presentes no dia a dia de um militar, o que fundamentam a formação de sua cultura. Assim, a Ordem Unida é fator preponderante para a consecução do perfeito alinhamento e realização dos referidos desfiles. Sem ela seria impossível o alcance de uma padronização, do garbo e perfeita execução dos movimentos e gestos que atinem à aquela solenidade.

Daí surge a necessidade de estudar os possíveis impactos da Ordem Unida na gestão do ensino policial militar, especificamente para seus gestores, que necessitam desenvolver a capacidade de gerir a tropa. Embora haja pesquisas sobre ordem unida, esse tema ainda é pouco debatido com enfoque no ensino policial militar.

A ordem unida é desde os primórdios da humanidade, uma ferramenta hábil para o treinamento, aperfeiçoamento e perfeito emprego de tropa, exército. Com ela, o comandante consegue, sem esforço, a atenção e correto proceder de seus homens, devido ao senso de grupo, obediência irrestrita e condicionamento ao acatamento de ordens que são oriundos de sua constante prática.

Sun Tzu (2006) afirma que é capaz de instruir quaisquer pessoas para a arte da guerra, até mesmo os mais fracos e covardes, inculcando-lhe valores como: coragem, afeição ao trabalho, boa vontade e obediência às ordens. Certa feita, desafiado pelo Rei, foi incitado a comandar um exército de mulheres sem experiência militar alguma. Então, ele se valeu da Ordem Unida para gerenciá-las, sendo que elas deveriam escutá-lo e obedecer-lhe prontamente, constituindo essa, segundo ele, a regra fundamental. Nesse passo, Sun Tzu capacitou aquelas mulheres à obedecerem suas ordens, irrestritamente, utilizando-se de comandos como: Sentido, Direita Volver, Esquerda Volver e Meia Volta Volver, provando que, com treinamento, disciplina, hierarquia e obediência elas estariam prontas para segui-lo à qualquer guerra.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, a ordem unida é então uma aliada dos instrutores. Assim, torna-se relevante analisar os impactos que a ordem unida tem na gestão do ensino policial militar. Os resultados obtidos dessas análises, tornam-se relevantes para a gestão do ensino na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), onde poderão propiciar auxílio que subsidiarão ações corretivas, assertivas e padronizadas na gestão de ensino de seus policiais.

O presente artigo visa investigar o seguinte problema: quais os impactos da ordem unida na gestão do ensino policial militar?

De forma específica a pesquisa visa responder aos seguintes questionamentos: como a ordem unida é utilizada no processo de ensino-aprendizagem no CAPM? E, como os futuros gestores em formação no CAPM lidam com a ordem unida durante sua fase de aprendizagem para gerir o efetivo da PMGO?

Ante tais questionamentos, o objetivo desta pesquisa é estudar os impactos da ordem unida na gestão do ensino policial militar, e especificamente identificar como ela é utilizada no processo de ensino-aprendizagem no CAPM e entender como os futuros gestores em formação no CAPM lidam com a ordem unida durante sua fase de aprendizagem para gerir o efetivo da PMGO.

Para tal foi realizada pesquisa, por meio de questionário aos Oficiais lotados no CAPM, os quais já ocuparam ou ocupam a função de Comandante e/ou Subcomandante de Companhia de Formação de Alunos, como também com os discentes do Curso de Formação de Oficiais da PMGO.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 O ENSINO POLICIAL MILITAR**

Brasil (1996) explana que o ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino.

Neste sentido, Luiz (2008) assevera que o modelo pedagógico de formação militar tradicional conduz a um adestramento e condicionamento de uma tropa combatente. Ainda assim, o referido autor menciona que a atuação dessa Força está restringida pelos princípios constitucionais da Legalidade e Legitimidade.

Segundo Rouco (2012), o ensino ministrado aos militares que recebem instrução em um estabelecimento militar é permeado de informações que subsidiam

a formação do discente para lidar com a constante evolução da tecnologia/ciência. Como reflexo, o desenvolvimento cultural/intelectual é amplo e rico, não somente voltado para matrizes que contemplem estritamente valores da caserna. Com isso, ainda segundo o referido autor, há uma continuidade do processo educativo do aluno, ao passo que sua aprendizagem está interligada aos demais sistemas educativos.

Sales (2018) pontua que o ensino policial militar contempla não apenas matérias voltadas à população em geral, mas são também inseridos conteúdos de características militares na formação dos aprendizes, distinguindo-os dos cidadãos não militares.

Como visto, o ensino nas Polícias Militares contempla múltiplas vivências que perpassam desde conhecimentos oriundos do “mundo civil”, agregados a vivências com matérias específicas do “mundo militar”. Isso se deve à nova condição em que o cidadão é investido, a de militar. Com efeito, esse militar estará sujeito a uma formação continuada, o que se denomina formação militar.

Rouco (2012) assevera que, designa-se como “formação militar” aquela preparação, forja, uma mescla de instrução e treinos militares. Essas atividades, em tese, segundo o autor, seriam ferramentas utilizadas para preparar o militar para seu pleno emprego em atividades laborais, sua atividade fim, as quais podem de acordo com suas especificidades, serem dotadas de natureza científica, técnico-militar, atividades puramente físicas e/ou culturais.

Assim, as Forças armadas com seu processo de ensino-aprendizagem propiciam uma contínua, adequada e oportuna formação para seu contingente, ao passo que os resultados desse processo servirão aos propósitos da própria instituição.

Goiás (2018), regulamentou o Regimento de Ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás, concebido para estabelecer parâmetros para execução e planejamento que serão utilizados para balizar o ensino profissional no âmbito da PMGO. Em seguida, notamos algumas descrições de competências que deverão ser apreendidas pelos discentes nos moldes padrões de ensino-aprendizagem, a saber:

Art. 2º - A aplicação deste Regimento possibilitará a padronização das ações formativas dos policiais militares de Goiás, focadas no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de competências cognitivas, operativas e afetivas.

I - Competência: é entendida como a capacidade de mobilizar saberes para agir em diferentes situações da prática profissional, em que as reflexões antes, durante e após a ação estimulem a autonomia intelectual.

II - Competências Cognitivas: são competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da investigação e da organização do conhecimento.

Elas habilitam o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações.

III - Competências Operativas: são as competências que preveem a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente.

IV - Competências Atitudinais: são competências que visam estimular a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais: conscientização de sua pessoa e da interação com o grupo; capacidade de conviver em diferentes ambientes: familiar, profissional e social. (GOIÁS, 2018)

Nesta pesquisa, delimitamos o objeto ao CAPM. Esta Organização Policial Militar, é referência nacional na formação de policiais militares, sendo que, é a única Academia Militar no Brasil a oferecer curso de Pós-graduação lato sensu “MBA em Gestão de Polícia Ostensiva” aos seus discentes, matriculados no Curso de Formação de Oficiais. (GOIÁS, 1975, 2017).

Para os alunos do Curso de Formação de Praças, já possuidores de uma Graduação pretérita, é conferido o título de pós-graduados, com especialidade em Polícia e Segurança Pública. (GOIÁS, 1975, 2017).

É importante mencionar que o CAPM, é uma unidade escola, ou seja, é uma Organização Policial Militar incumbida da formação inicial, como também responsável pelo constante aperfeiçoamento de todos os policiais militares do Estado.

Pereira (2003) relata que o CAPM, é responsável por ministrar cursos diversos, não se restringindo somente ao Curso de Formação de Oficiais (CFO). Aliás, esta unidade escola a atribuição de coordenar todos os cursos de formação, aperfeiçoamento e aprimoramento técnico destinados as praças: subtenentes, sargentos, cabos e soldados; e oficiais: coronel, tenente coronel, major, capitão e tenente. (GOIÁS, 2018)

Conforma preconiza Goiás (2018), o ensino na PMGO, por intermédio do CAPM é oferecido em algumas modalidades específicas, dentre elas: formação, aperfeiçoamento e aprimoramento técnico. A “Formação” é destinada aos que ingressam na corporação, sejam como alunos oficiais ou praças (CFO e CFP, respectivamente). Assim, o processo de ensino-aprendizagem do discente será permeado de uma gama de valores e conhecimentos gerais e específicos, tais como: “habilitação técnica, humana e conceitual para o exercício consciente, responsável e criativo das funções de execução, gestão e assessoramento nos limites de suas atribuições hierárquicas”.

Já na modalidade “Aperfeiçoamento”, os oficiais e praças terão a aprendizagem voltados para o aprimoramento e aperfeiçoamento das várias habilidades que serão necessárias para o desempenho de novas atribuições.

Goiás (2018) destaca em seu art. 10 que para os Oficiais há os seguintes cursos: Oficiais da Saúde (COS), de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP), e o de Altos Estudos em Segurança Pública (CAESP);

Já para as Praças, são ofertados os seguintes cursos: Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares (CHOA), Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) e Estágios de Adaptação de Sargentos (EAS) e Cabos (EAC).

Por fim, a modalidade “Aprimoramento Técnico” que tem o viés de aprofundar as especialidades Policiais Militares e de Segurança Pública. Assim, o profissional poderá ampliar seus conhecimentos científicos, técnicos, profissionais e/ou tecnológicos, que são inerentes das atividades/funções específicas;

Podemos citar os cursos de tropas especializadas como exemplo: Curso Operacional de Rotam (COR), Curso de Operações Aéreas (COA), Curso de Operações de Choque (COC), entre outros.

## 2.2 GESTÃO DE PESSOAS

O CFO ministrado no CAPM, tem por meta a formação dos futuros oficiais da PMGO, que serão os gestores desta organização.

Neste quadro, desde logo é preciso atentar-se para as habilidades necessárias que serão despertadas e potencializadas nesses cadetes, para gerir e desempenhar as diversas funções de comando na PMGO. Assim, devem ser inseridos no bojo da formação policial militar desses discentes, informações referentes à gestão de pessoas.

Chiavenato (1999), traz-nos a ideia da ligação intrínseca que é formada entre as organizações e as pessoas que a compõe. Segundo ele, as pessoas ocupam boa parte de suas vidas dedicando-se ao trabalho e seu meio ambiente. Assim, as empresas dependem das pessoas para alcançar seus fins almejados, como também as pessoas precisam das organizações como meio para alcançar seus objetivos, sendo que, segundo o douto, inúmeros objetivos pessoais certamente não poderiam ser atingidos sozinhos.

O ambiente na Polícia Militar é bastante competitivo. Isso pode ser evidenciado desde o ingresso das pessoas na Instituição que se dá por meio de Concurso Público de provas ou provas e títulos, até posteriormente já no exercício das atribuições legais. Os critérios de promoções e ascensões hierárquicas nos quadros da Gloriosa PMGO se dá por meios competitivos.

Chiavenato (2008), esclarece que proporcionar competitividade à organização pode ser traduzido no correto emprego das diferentes habilidades e capacidades de trabalho de cada trabalhador. Assim, os gestores, deverão de acordo com ele, saber agregar, gerenciar e potencializar essas características em prol de uma melhor prestação de serviço.

Neste contexto, há que se notar que é necessário equalizar as diversas vontades em prol do bem e proveito coletivo. Orientar, coordenar e comandar centenas de pessoas ao mesmo tempo é uma tarefa por vezes complicada. No entanto, por meio da Ordem Unida, isso é possível, como já fora evidenciado por Sun Tzu. Com ela, o líder consegue manejar a sua tropa, através de simples comandos, fazendo com que, as diversas pessoas ao seu comando lhe obedeçam, em prol do interesse coletivo.

### 2.3 ORDEM UNIDA

Segundo Brasil (2000), a Ordem Unida está presente desde o início dos tempos, quando o homem se preparava para combater, ainda com armas rústicas e formações incipientes.

Santos (2003) afirma que as atividades militares se mostram presentes nas diversas relações que permeiam a vida e relação do homem. No entanto, só encontramos registros mais evidentes de Ordem Unida na Grécia Clássica, já por volta de século VIII A.C. Ela esteve presente durante o passar dos séculos, acompanhando as inovações do homem. Como prova, o autor cita o exército Romano, que era “invencível” em campo de batalha, pois utilizava a ordem unida para manobrar suas legiões no ardor das pelejas, surpreendendo os inimigos.

Ainda segundo o supracitado autor, já por volta do Século XV, após o esfacelamento do exército romano, a Suíça volta a utilizar a Ordem Unida como ferramenta de treino de seu exército, após um declínio de seu emprego na Idade Média. Submetidos a severos regulamentos disciplinares e árduo treinamento, o “batalhão suíço”, composto por aproximadamente 1000 homens, conseguiu dominar a Europa naquele tempo.

Santos (2003) revela que já no século XIX, Napoleão Bonaparte, incentivava e motivava seus homens para a guerra. Esses homens, com o condicionamento obtido pelo pela disciplina e exercício da ordem unida, aliados ao sentimento do dever de defender os ideais franceses: Liberdade, Igualdade e Fraternidade, fizeram com que a França dominasse a Europa naquela época.

Segundo os autores Salgado e Netto (2011), no Brasil vemos o aparecimento da ordem unida atrelada à vinda da família real portuguesa, para o então Brasil Colônia. Devido ao fato que as Guardas Imperiais só poderiam ser compostas por portugueses natos, houve a necessidade de se criar uma Guarda aqui na Colônia. Assim, em 13 maio de 1809, o rei Dom João VI, criou a Guarda Real de Polícia.

De acordo com Brasil (2000), a obtenção de habilidades específicas inerentes ao militar se dão com o uso da Ordem Unida. Cita-se como exemplo: o garbo militar, sincronização e uniformidade de inúmeros movimentos. A padronização coletiva dessas competências podem ser alcançadas com o seu uso.

Para Salgado e Netto (2011), a ordem unida estará presente no cotidiano do militar, durante toda sua vida, mesmo após sua vida na caserna, na inatividade. Ela padroniza e baliza a postura do militar, seja a pé, a cavalo ou motorizado. Como valores gerais, os autores pontuam que a obediência, disciplina e hierarquia são frutos do reforço da ordem unida.

Destacamos ainda uma consideração apontada por Brasil (2000) em relação ao treino de ordem unida: o envolvimento de cada participante da instrução para com sua realização. Ora, instrutores e instruídos devem-se engajar em sua realização com “uma disposição individual e consciente altamente motivada”. Com efeito, a Ordem Unida torna-se uma ferramenta de verificação e aplicabilidade da disciplina militar que cada militar deve desenvolver e cultivar, voluntariamente, visto que, “há uma necessidade de eficiência na guerra”.

Santos (2003) associa a prática da ordem unida à rigidez da disciplina militar. Para ele, essa relação está historicamente entrelaçada, fazendo com que não se possa dissociar uma da outra. Para ele, a firme disciplina que é inculpada no guerreiro para submeter-se às ordens de seus comandantes, seja efetuando manobras ou deslocamentos coletivos, juntamente com seus pares, explica o sucesso da ordem unida em combate.

Durante a vida Miliciana, o militar estará sempre em contato com a ordem unida, sendo que este contato é mais acentuado nas fases de formação dos infantess, como também durante os períodos de aperfeiçoamento ao longo da carreira. Portanto, é parte da formação de caráter indispensável, conforme expõe Brasil (2000), que assevera ser a Ordem Unida responsável por desenvolver, principalmente, a disciplina e o espírito de corpo.

O espírito de corpo, pode ser desenvolvido através da prática de ordem unida. Isso é revelado nas palavras de Santos (2003) que nos remonta ao século XVIII,

onde o Rei contratava uma espécie de exército mercenário terceirizado. Devido ao baixo prestígio da “carreira das armas”, era frequente o alistamento de pessoas das classes mais pobres. Isso segundo ele, realçava a necessidade de uma legislação e disciplina mais rígida, e um constante treinamento militar com sessões de Ordem Unida. Assim, essas pessoas adquiriam um espírito de corpo, a despeito de serem “mercenários”, e não necessariamente lutarem por ideais da pátria defendida.

Santos (2003) pondera que, mesmo com o passar dos séculos e o progresso da tecnologia, mantém-se ainda o valor do emprego da ordem unida. A correta aplicação da ciência militar, e o verdadeiro desenvolvimento da alma militar, necessitam do emprego da Ordem Unida. Para ele, a formação do caráter do soldado, quer seja habituando-o às atividades e disciplina da caserna, ou à obediência as ordens de seu comandante, necessitam dessa didática para serem alcançadas. Assim, ela serve ao comandante como ferramenta para manejo, controle, formação e emprego nas diversas situações: cumprindo missões ou salvando vidas.

### **3 METODOLOGIA**

O presente artigo buscou investigar quais os impactos da Ordem Unida na gestão do ensino policial militar. De forma mais específica, procurou saber como ela é utilizada no processo de ensino-aprendizagem no CAPM, bem como os futuros gestores da PMGO lidam com essa matéria da grade curricular durante sua fase de aprendizagem para gerir o efetivo da corporação.

Para tanto, foi realizada pesquisa, por meio de questionário com os Oficiais lotados no CAPM, que já ocuparam ou ocupam a função de Comandante e/ou Subcomandante de Cia de Formação de Alunos, como também com os discentes do CFO. As respostas foram obtidas num período de 03 (três) semanas consecutivas.

Foram elaborados dois questionários distintos. Um foi composto por 12 perguntas direcionadas aos 136 (cento e trinta e seis) discentes do Curso de Formação de Oficiais no CAPM, dos quais 115 (cento e quinze) responderam, sendo que os discentes restantes não demonstraram interesse em responder tal pesquisa.

Este grupo foi escolhido pois representa os futuros gestores/líderes da Corporação (PMGO), além do fato de estarem em Curso de Formação no CAPM.

Outro questionário foi composto por 11 perguntas, direcionadas a 11 (onze) Oficiais lotados no CAPM, os quais já ocuparam ou ocupam a função de Comandante e/ou Subcomandante de Companhia de Formação de Alunos. Este

grupo de Policiais foi escolhido por estar familiarizado à formação de discentes, como também pelo fato do objeto desta pesquisa estar adstrito ao CAPM.

Todas as perguntas foram fechadas. A pessoa que estivesse respondendo somente poderia avançar nas respostas à medida em que respondesse a pergunta anterior, sendo vedado pular questões.

As questões foram desenvolvidas utilizando o Google Forms, ferramenta da Plataforma Google que, dentre outras possibilidades, possibilita a criação de avaliações de algum produto ou serviço, cadastros de pessoas, pesquisas de opinião e até mesmo testes de conhecimento.

O formulário de questões foi enviado via e-mail e/ou por meio de aplicativo de celular “Whatsapp”, onde os participantes receberam um link que os direcionavam para a Plataforma do Google contendo as questões à serem respondidas. Os respectivos números e-mail, foram pesquisados junto à Seção de Pessoal (PM/1) do CAPM, como também por intermédio do orientador dessa pesquisa.

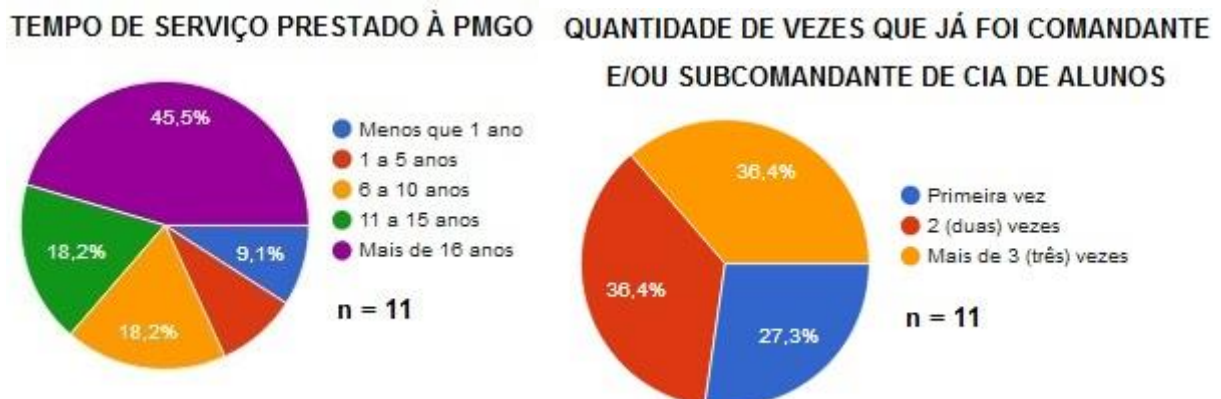
Por fim, com as respostas disponíveis no Google Forms, foi possível analisar e tabular os dados coletados com as próprias ferramentas da plataforma.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

### 4.1 OFICIAIS DOCENTES

Após a aplicação de questionário com os atuais e ex Comandantes e Subcomandantes das Companhias de Formação de Alunos lotados no CAPM, como também com os discentes do Curso de Formação de oficiais.

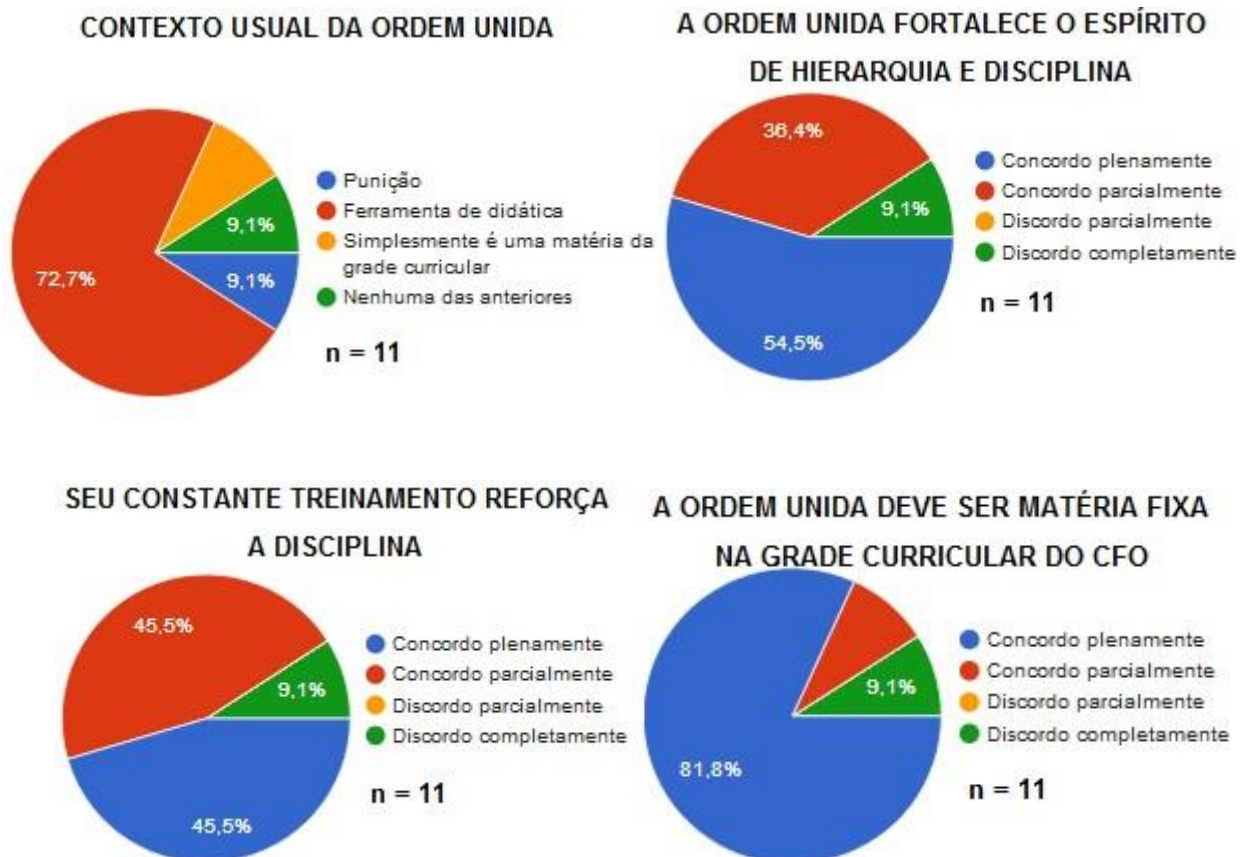
Gráfico 1: Experiência dos Oficiais.



Aplicado questionário com 11 Oficiais, todos responderam, sendo que 45,5% desses policiais possuem mais de 16 anos de serviço prestado à PMGO, denotando assim vasta experiência, sendo que, já foram comandantes e/ou ex comandantes, pelo menos, 2 vezes, como podemos ver nos resultados abaixo. O comandante tem um papel preponderante na formação do discente. Com efeito, um profissional com experiência é essencial para esse processo de ensino aprendizagem que se dá no CFO.

Goiás (2018), preconiza que o ensino do discente deve ser permeado com conhecimentos que propiciem a melhor e mais ampla formação, sendo elementos necessários: “habilitação técnica, humana e conceitual para o exercício consciente, responsável e criativo das funções de execução, gestão e assessoramento nos limites de suas atribuições hierárquicas”. Assim, são necessários docentes experientes e gabaritados para esta missão.

Gráfico 2: Aplicabilidade da Ordem Unida na visão dos Comandantes e/ou Subcomandantes.



Fonte: (O autor, 2018).

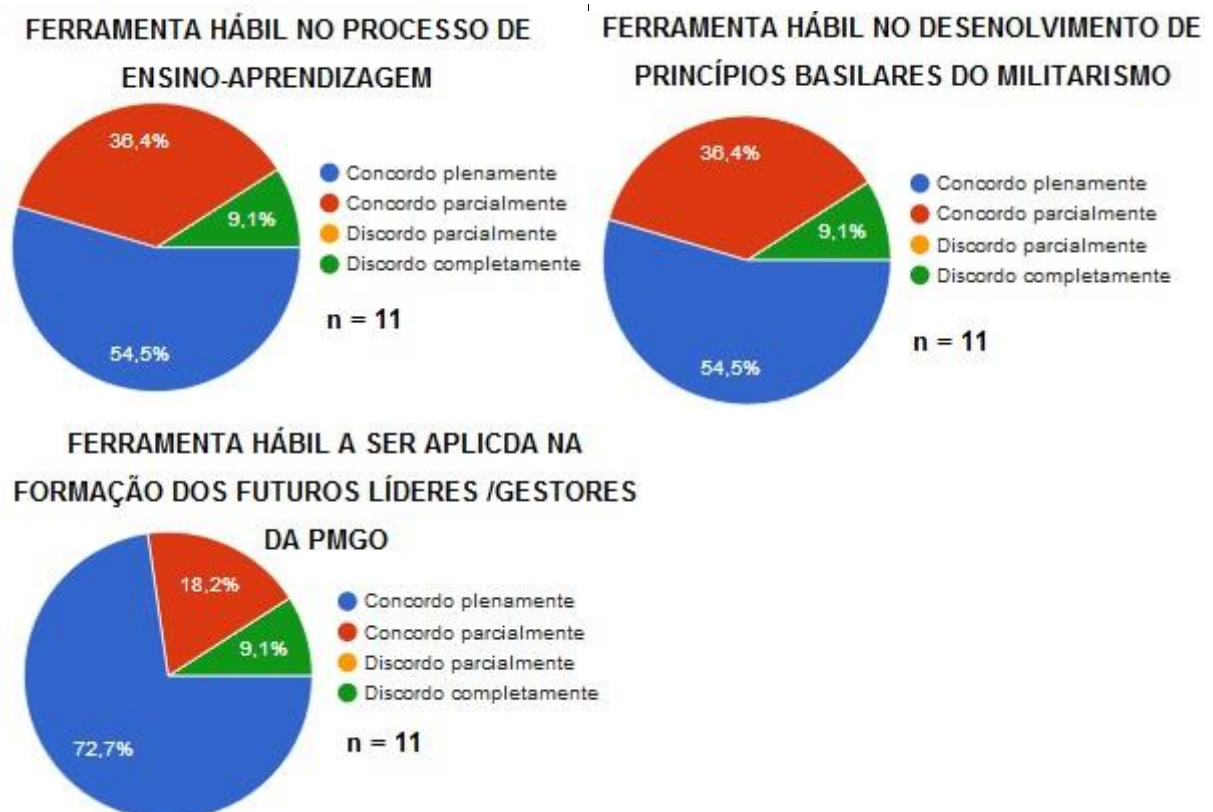
De acordo com os resultados obtidos podemos constatar que a Ordem unida é uma ferramenta útil no processo de internalização dos princípios basilares do militarismo na formação do futuro gestor da PMGO.

A Ordem Unida, de acordo com os resultados (72,7% do público alvo), foi apurada como uma “ferramenta de didática”, ou melhor, uma ferramenta hábil a ser implementada na didática de ensino-aprendizagem do discente.

Segundo Brasil (2000), a Ordem Unida está presente desde o início dos tempos. Santos (2003), afirma que desde a Grécia antiga, passando pelo Império Romano, Império Suíço, Império do francês Napoleão Bonaparte, entre outros, já se utilizava a Ordem Unida como matriz e alicerce para treinamento e gerência da tropa.

Santos (2003) que nos remonta ao século XVIII, afirma que a vivência da Ordem Unida foi a didática utilizada pelo Rei para submeter um exército de mercenários à missão maior em prol do reino. Novamente em nossa pesquisa, podemos aferir que esse resultado ainda nos é contemporâneo. Ora, 45,5% dos questionados afirmam que “Concordam Completamente”, e outros 45,5% “Concordam Parcialmente” que a disciplina é reforçada pelo emprego da Ordem Unida. Então, apenas 9,1% dos Oficiais responsáveis pela orientação dos discentes, não veem na Ordem Unida uma ferramenta que “reforçam a disciplina”. Com efeito, 81,8 % destes distintos Oficiais, concordam que esta matéria deve estar presente nos cursos e formações de alunos, dada sua distinta importância.

Gráfico 3: Ordem Unida como ferramenta.



Fonte: (O autor, 2018).

Do público alvo, 54,5% “Concordam Plenamente” que a Ordem Unida é uma ferramenta hábil no processo de ensino-aprendizagem e também que ela é importante para o desenvolvimento de princípios basilares do militarismo à ser incentivado nos discentes. Assim, podemos concordar com o pensamento de Brasil (2000) que afirma que a obtenção de habilidades específicas inerentes ao militar se dá com a implementação e prática da Ordem Unida. Podemos citar como exemplo: o garbo militar, sincronização e uniformidade de inúmeros movimentos e o desenvolvimento e aperfeiçoamento da atenção às ordens dos superiores hierárquicos. Ainda, foi aferido que 72,7% do público, coaduna com a afirmação de que a Ordem Unida é uma ferramenta hábil na formação dos futuros oficiais da PMGO.

Podemos estabelecer um elo com o pensamento de Santos (2003), sendo que, mesmo com o passar dos séculos e o progresso tecnológico, mantem-se ainda o valor do emprego da Ordem Unida. A correta aplicação da ciência militar, e o verdadeiro desenvolvimento da alma militar, necessitam do emprego desta ferramenta didática.

#### 4.2 DISCENTES DO CFO

Agora, passemos a analisar os resultados do questionário aplicado aos discentes do Curso de Formação de Oficiais, curso este que tem a duração de aproximadamente 02 (dois) anos de duração, onde, diariamente, estes alunos tem contato com a Ordem Unida.

Gráfico 4: Os Discentes do Curso de Formação de Oficiais da PMGO

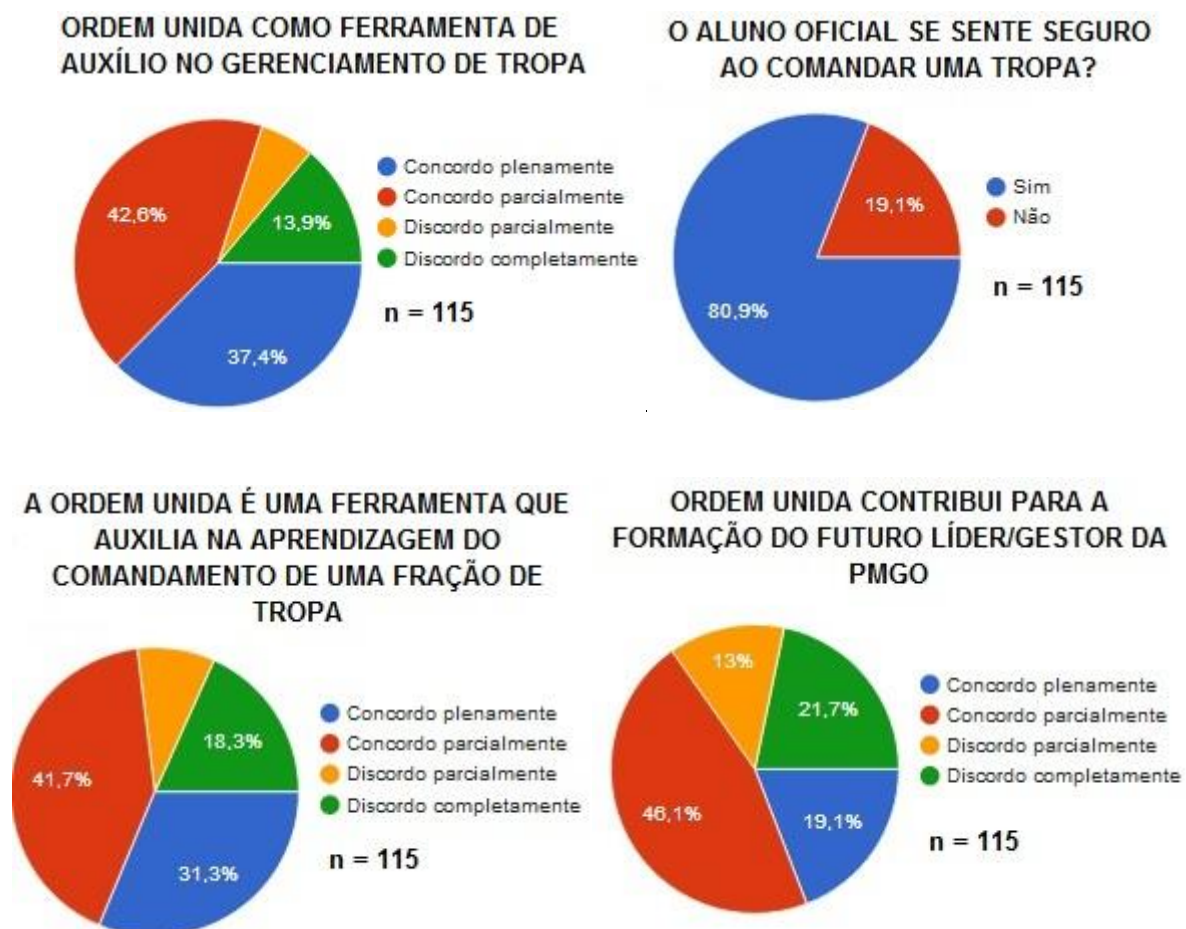


Fonte: (O autor, 2018).

Aplicado para um público de 136 Cadetes, somente 115 responderam, o que corresponde a 84,55 % do total, sendo que os discentes restantes não demonstraram interesse em responder tal pesquisa.

Do público alvo, 55,7% possuem entre 1 (um) e 5 (cinco) anos de efetivo serviço na Corporação. Assim, 28,7% possuem menos que 1 (um) ano, sendo que 64,3% dos cadetes estão em seu primeiro curso no CAPM. Portanto, fica evidenciado a necessidade de profissionais gabaritados que saibam lidar com o ensino e possam contribuir para a formação dos futuros gestores da PMGO.

Gráfico 5: Aplicabilidade da Ordem Unida na visão dos Discentes do CFO.



Fonte: (O autor, 2018).

De acordo com os resultados acima podemos constatar que os questionados concordam (37,4% - Plenamente; 42,6% - Parcialmente) que, a Ordem Unida é uma ferramenta que poderá lhe auxiliar no gerenciamento de tropa. Já vimos que Santos (2003) afirma que a disciplina que é insculpida no guerreiro para submeter-

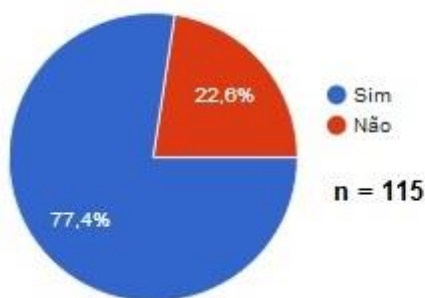
se às ordens de seus comandantes, seja efetuando manobras ou deslocamentos coletivos, juntamente com seus pares, explica o sucesso da ordem unida em combate.

O público respondente concorda, (31,3% - plenamente; 41,7% - parcialmente) que a Ordem Unida é uma ferramenta que auxilia na aprendizagem do comandamento de tropa. Quanto à sua contribuição para a formação do futuro líder/gestor da PMGO, 46,1% concordam parcialmente que esta disciplina é importante para a construção, evolução e massificação do conhecimento necessário ao futuro Oficial. Esses resultados podem ser correlacionados com os pensamentos de Santos (2003) e Salgado e Netto (2011), que defendem a importância da Ordem Unida na formação do policial, sendo que, de acordo com os últimos autores, ela estará presente até mesmo na inatividade do militar.

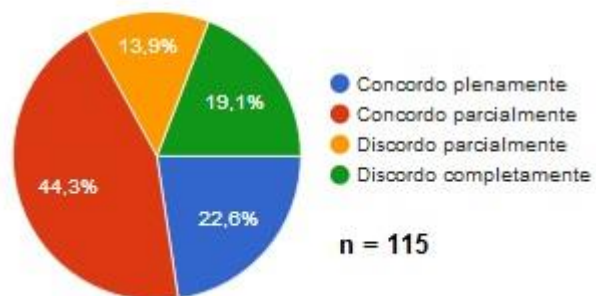
Ainda, neste mesmo norte, 80,9% dos Cadetes afirmaram que se sentem confiantes para comandar uma fração de tropa. Traçando um paralelo com os últimos três resultados, podemos afirmar que esses os discentes encontram na Ordem Unida o conhecimento que lhes propiciam as habilidades e competências para alcançar tal segurança, pois, diariamente lidam com essa ferramenta, sejam nas aulas teóricas e práticas, como também durante os diversos eventos do CAPM, como por exemplo, são as formaturas matinais e gerais que ocorrem nas manhãs daquela unidade escola.

Gráfico 6: Aplicabilidade da Ordem Unida na visão dos Discentes do CFO.

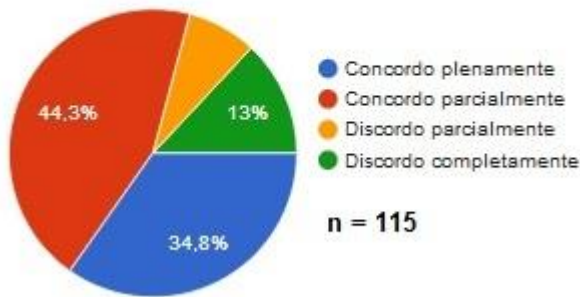
**AS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DE ORDEM UNIDA DA GRADE DO CFO SÃO SUFICIENTES?**



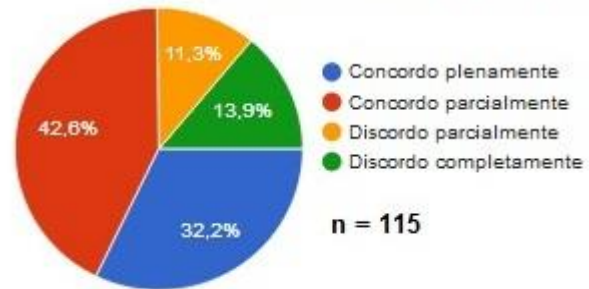
**EXISTE INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A ORDEM UNIDA E AS DEMAIS MATÉRIAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DO LÍDER/GESTOR**



### FERRAMENTA HÁBIL PARA AUXILIAR O DESENVOLVIMENTO DE PRINCÍPIOS BASILARES PARA O MILITARISMO



### A ORDEM UNIDA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO DE PESSOAL POR PARTE DO FUTURO LÍDER/GESTOR DA PMGO



Fonte: (O autor, 2018).

Analisando os dados obtidos, vemos que os discentes concordam (22,26% - Plenamente; e 44,3% - Parcialmente) que há interdisciplinaridade entre a Ordem Unida e outras matérias que são atinentes à instrução dos futuros Oficiais. Neste quadro, 77,4% destes aprendizes afirmam que as aulas práticas e teóricas desta matéria em questão são suficientes para sua aprendizagem.

Os Oficiais aos serem indagados se a Ordem Unida é importante para o desenvolvimento de princípios basilares do militarismo a serem incentivados no corpo de discentes, afirmaram com resultado de 54,5% que “Concordam Plenamente”. Os alunos do CFO também concordaram, sendo que (34,8% “Concordaram Plenamente”; e 44,3% “Concordaram Parcialmente”).

Poder-se-á afirmar, uma vez mais, com base nos resultados obtidos, que a tese de Brasil (2000) se comprova e é imprescindível na formação do futuro Oficial Gestor. Assim, “a obtenção de habilidades específicas inerentes ao militar se dão com o uso da Ordem Unida. O referido autor explana exemplos de comportamentos e atitudes que devem permear a vida castrense, tais como: o garbo militar, sincronização e uniformidade de inúmeros movimentos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou investigar quais os impactos da ordem unida na gestão do ensino policial militar. Especificamente, buscou-se responder como a ordem unida é utilizada no processo de ensino-aprendizagem no CAPM, bem como saber

como os futuros gestores da PMGO lidam com essa matéria da grade curricular durante sua fase de aprendizagem para gerir o efetivo da corporação.

Ao final deste artigo verificaram-se os resultados que era o objetivo desta pesquisa, investigar os impactos, o meio de utilização e qual a forma que os Cadetes da PMGO lidam com a Ordem Unida; foi identificado que ela imprime marca imprescindível na formação do Discente, sendo que ela se mostrou uma ferramenta didática valiosa para os docentes e discentes.

Para o Docente, mostrou-se valiosa ao reforçar o espírito de Hierarquia e Disciplina, através de sua constante implementação e treinamento. Assim, ela provou que contribui para a implementação e desenvolvimento de princípios basilares do militarismo, que são valores caros para a instituição PMGO, sem prejuízo de sua incomensurável aplicabilidade no processo de ensino-aprendizagem.

Já para os Discentes, verificou-se que ela reflete positivamente em sua confiança para comandar e gerenciar uma fração de tropa, pois ela lhes auxilia nesta aprendizagem. Com efeito, a Ordem Unida também se mostrou importante na internalização de valores e princípios fundamentais para a Administração Militar, como: hierarquia e disciplina.

Quanto à utilização da Ordem Unida no CAPM, verificou-se que ela é manejada didaticamente no intuito de sedimentar positivamente o ensino-aprendizagem dos discentes. Assim, foi possível aferir que ela lhes proporciona momentos de aprendizagem nas aulas teóricas e práticas, como também praticidade ao comandar frações de tropa.

Verificou-se que a Ordem Unida é matéria fixa da grade de cursos do CAPM, e que existe interdisciplinaridade com as demais matérias voltadas para a formação do Oficial gestor.

Foi verificado que os futuros Oficiais da PMGO lidam amistosamente com a Ordem Unida, concordando que ela contribui para sua formação profissional, aprendizagem de comandamento e manejo de tropa, internalização e sedimentação dos valores e princípios militares, sendo ela uma ferramenta disponível para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem do Cadete da PMGO.

Concluimos que a Ordem Unida é imprescindível para gestão do ensino policial militar. Ora, tanto os atuais e ex Oficiais Comandantes e/ou Subcomandantes, bem como os discentes do CFO, concordaram que ela é uma ferramenta que lhes traz auxílio para o cumprimento de seu desiderato, tornando o processo de ensino-

aprendizagem se torna mais profícuo, devendo ser uma disciplina fixa na matriz curricular do CFO.

Não é a pretensão artigo esgotar este tema que é amplo e imprescindível para a melhoria da formação do futuro gestor da PMGO. No entanto, espera-se que esta pesquisa possa se tornar uma baliza a referendar a aplicabilidade da Ordem Unida na Formação de discentes dos CFOs de todo o Brasil, pois acreditamos que ela é uma ferramenta hábil a ser empregada nesta missão.

Recomenda-se que para os futuros trabalhos a respeito impacto da Ordem Unida no ensino policial militar, sejam analisadas as matrizes curriculares dos 27 entes federados, perquirindo a aplicabilidade desta matéria nos CFOs das diversas Instituições Militares do Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394. 20 de Dezembro de 1996**. Congresso Nacional, Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em 27 Jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Decex [2000] **Histórico**. Disponível em: [www.cciex.eb.mil.br/arquivos/docs/publicacoes/manuais/c22-5.pdf](http://www.cciex.eb.mil.br/arquivos/docs/publicacoes/manuais/c22-5.pdf). Acesso em: 17 Jul. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria da Administração**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: comportamento organizacional. Editora Bookman, 2008.

GOIÁS. **Estatuto da Polícia Militar de Goiás**. Disponível em: [http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/1975/lei\\_8033.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1975/lei_8033.htm). Acesso em 03 de ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 50 de 2017 do Conselho Estadual de Educação**. Goiânia: CEE, 2017.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar do Estado de Goiás. Primeira Seção do Estado Maior: **Regimento de Ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/405/3/Regimento%20Interno%20de%20Ensino%20-%20REPMGO%202018.pdf> >. Acesso em 28 Jul. 2018.

LUIZ, Ronilson de Souza. **Ensino Policial Militar**. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em:

<<https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/10067/1/Ronilson%20de%20Souza%20Luiz.pdf>>. Acesso em 21 Jul. 2018.

PEREIRA, Hélio Gomes. **A Criação da Academia de Polícia Militar de Goiás.** Goiânia, 2000. Disponível em: <[https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/03\\_-\\_A\\_Cria%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Academia\\_da\\_Pol%C3%ADcia\\_Militar\\_de\\_Goi%C3%A1s\\_-\\_Elio\\_Gomes\\_Pereira.pdf](https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/03_-_A_Cria%C3%A7%C3%A3o_da_Academia_da_Pol%C3%ADcia_Militar_de_Goi%C3%A1s_-_Elio_Gomes_Pereira.pdf)>. Acesso em 21 Jul. 2016.

ROUCO, José Carlos Dias. **Modelo de gestão de desenvolvimento de competências de liderança em contexto militar.** Disponível em: <<http://repositorio.ulusiada.pt/handle/11067/136>>. Acesso em 20 Jul. 2018.

SALES, L.; VILARINHO, T. PADRÕES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS POLICIAIS MILITARES DO BRASIL. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)**, v. 1, n. 1, p. 100-116, 7 maio 2018. Disponível em: <<http://ibsp.org.br/ibsp/revista/index.php/RIBSP/article/view/14>>. Acesso em: 27 Jul. 2018

SALGADO, Carlos Augusto Pires. NETTO, José Camilo de Oliveira. **Normatização da ordem unida a pé, desarmado, armado de espada, fuzil, pistola e revólver na PMGO.** (Monografia) Polícia Militar do Estado de Goiás. Comando da Academia de Polícia Militar. CEGESP. Goiânia, 2011.

SANTOS, H. O PAPEL HISTÓRICO DA ORDEM UNIDA NA DISCIPLINA MILITAR. **Revista da Associação dos Magistrados das Justiças Militares Estaduais:** 43ª ed., pg. 16-18, 1 Set 2003.

TZU, Sun. **A Arte da Guerra.** 11ª Ed. Porto Alegre: Coleção L&PM Pocket. Editora L&PM, 2006.

APÊNDICE 1 – Questionário

**Questionário aplicado aos discentes do CFO impacto da ordem unida na  
gestão do ensino policial militar**

O presente questionário faz parte do artigo científico que busca investigar quais os impactos da ordem unida na gestão do ensino policial militar, sendo que esta atividade faz parte da grade curricular do Curso de Formação de Oficiais da PMGO.

1) Qual seu sexo?

( ) Masculino

( ) Feminino

2) Qual sua idade?

( ) 20 a 25 anos

( ) 26 a 30 anos

( ) 31 a 35 anos

36 a 40 anos

acima de 40 anos

3) Possui quanto tempo de serviço prestado na PMGO

Menos que 1 ano

1 a 5 anos

6 a 10 anos

11 a 15 anos

Mais de 16 anos

4) Já foi discente no CAPM quantas vezes?

Primeira vez

2 (duas) vezes

Mais de 3 (três) vezes

5) Você acredita que a ordem unida ajuda na gerência da tropa?

Sim

Não

6) Você se sente seguro (a) para comandar uma fração de tropa?

Sim

Não

7) Você acha que a ordem unida é uma ferramenta que lhe ajudará a aprender a gerir uma fração de tropa?

Sim

Não

8) Você julga suficientes as aulas teóricas e práticas de ordem unida disponíveis na grade curricular do CFO?

Sim

Não

9) Você acha que a ordem unida lhe ajudará na sua formação enquanto futuro líder/gestor?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

10) Você crê que existe uma interdisciplinaridade e correlação entre a ordem unida e outras matérias que o futuro líder aprenderá (ex: gestão de pessoas, chefia e liderança, administração patrimonial e pessoal, etc.)?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

11) Você crê que a ordem unida auxilia no desenvolvimento da liderança, observância das normas regulamentares, obediência hierárquica e outros princípios basilares do militarismo?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

12) Você crê que a ordem unida pode ser utilizada como ferramenta para auxiliar a formação dos futuros oficiais da PMGO, propiciando à eles a capacidade de gerência de pessoal?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

## APÊNDICE 2 – Questionário

### **Questionário aplicado aos atuais e ex-Comandantes e Subcomandantes de Companhias de Formação de Alunos do CAPM**

O presente questionário faz parte do artigo científico que busca investigar quais os impactos da ordem unida na gestão do ensino policial militar, sendo que esta atividade faz parte da grade curricular do Curso de Formação de Oficiais da PMGO.

1) Qual seu sexo?

Masculino

Feminino

2) Qual sua idade?

20 a 25

26 a 30

31 a 35

36 a 40

acima de 40

3) Possui quanto tempo de serviço prestado na PMGO?

Menos que 1 ano

1 a 5 anos

6 a 10 anos

11 a 15 anos

Mais de 16 anos

4) Já foi Comandante ou Subcomandante de Cia no CAPM alguma vez?

Primeira vez

2 (duas) vezes

Mais de 3 (três) vezes

5) O senhor crê que a ordem unida é usada como ferramenta de didática ou de "punição" na formação de seus discentes?

Punição

Ferramenta de didática

- ) Simplesmente é uma matéria da grade curricular
- ) Nenhuma das anteriores

6) A ordem unida fortalece o espírito de Hierarquia e disciplina?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

7) Seu constante treinamento reforça a disciplina?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

8) A ordem unida é matéria fixa na grade curricular dos cursos ofertados no CAPM?

O senhor entende que a ordem unida deva ser matéria fixa na grade curricular...

- ) Em todos os cursos
- ) Somente nos cursos de formação
- ) Em nenhum curso

9) A ordem unida é uma ferramenta hábil para auxiliar o processo de ensino aprendizagem?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente
- ) Discordo parcialmente
- ) Discordo completamente

10) O senhor crê que a ordem unida auxilia no desenvolvimento da liderança, observância das normas regulamentares, obediência hierárquica e outros princípios basilares do militarismo?

- ) Concordo plenamente
- ) Concordo parcialmente

- Discordo parcialmente
- Discordo completamente

11) O senhor crê que a ordem unida pode ser utilizada como ferramenta para auxiliar a formação dos futuros oficiais da PMGO, propiciando à eles a capacidade de gerência de pessoal?

- Concordo plenamente
- Concordo parcialmente
- Discordo parcialmente
- Discordo completamente